



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 6ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 19 de fevereiro de 2019, com início às quatorze horas e trinta minutos sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE**: Parecer da CJR nº 94/2018, 304/2018 e 8, 10, 11, 21, 22, 24/2018; Parecer da CE nº 18; Parecer da CSAS nº 1, 2; PL nº 14/2019; PL nº 15/2019; PL nº 16/2019; PL nº 17/2019; Moção nº 3/2019 Moção nº 4/2019; Requerimento nº 43 a 47. Indicação nº 91 a 105. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Josué de Souza, Pedro Sampaio, Mazutti, Serginho Ribeiro, Policial Madril, Olavo Santos e Misael Junior. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA**: Passamos pra 2ª discussão e votação do Projeto de lei nº 167/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: A Câmara de vereadores não pode abrir concurso pra cadastro de reserva. Pra abrir um concurso o custo é muito alto, a Câmara tem que provisionar no plano de cargos onde estão as necessidades, ou seja, que ela complemente com zeladoria, segurança, etc. A partir de agora com mais essa criação do intérprete de libras podemos buscar quais as reais necessidades do Legislativo e incluir para poder acompanhar os trabalhos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: É um momento histórico pra Cascavel, vemos tantas pessoas envolvidas numa situação legítima sendo coloca em prática. Parabenizar o Executivo por esse projeto, essa Câmara Municipal por entender a necessário, é um start. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: É um grande ganho para a associação, o pessoal que tem a questão da audição e é um incentivo para que cada um deles melhore sua maneira de interpretar, podendo ter o crescimento entre eles mesmos pra evoluírem. Eu acho que é um ganho muito grande para o município de Cascavel, por isso nós queremos incentivar pra que aqui na Câmara de Vereadores também tenhamos essa forma de linguagem para que a gente possa aos poucos entender a forma de gestos e você conseguir captar a mensagem dessa forma de libras que nós muitas vezes temos grandes dificuldades. Aos poucos você vai se familiarizando com essa forma de linguagem. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje é um dia histórico como ontem também foi. Hoje tudo indica que iremos aprovar em segunda votação esse projeto que é um projeto humanizador que traz a língua dos surdos para as políticas públicas de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Também gostaria de parabenizar o Executivo por essa iniciativa porque essa comunidade e ter realmente acesso às repartições públicas e ter realmente essa questão do atendimento para as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peessoas que tem essa deficiência. Essa casa também deveria dar o exemplo e ter isso nas nossas sessões para que a população possa entender também essas mensagens que eles fazem tão bem. - Vereador Paulo Porto: Nós que tanto criticamos, às vezes, o Executivo, hoje o Executivo está à nossa frente nesse quesito de valorizar a língua da comunidade surda. Então, queria parabenizar o Executivo e fazer uma meia culpa dessa mesa diretora, porém eu entendo que já foi firmado o compromisso por essa mesa pelo presidente Alécio na perspectiva que nós já temos a vaga, falta chamar o concurso e que nós chamemos o concurso até o final até o final desse semestre para que nós não tenhamos que precisar de uma intérprete em casos como esse. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Agradeço a toda comunidade surda aqui presente, que se faça presente em outras oportunidades também, participe mais com a gente das sessões legislativas até para que a gente incentive aqui a mesa. Vamos aqui salientar e parabenizar sim o Executivo pela atitude tomada. Vamos esperar que agora a gente também faça a nossa parte. - Vereador Paulo Porto: Parabéns ao Executivo, mas deixando claro que é resultado da briga da comunidade surda cascavelense que é uma das comunidades mais politizadas e organizadas dos municípios do Paraná. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: A cidade de Cascavel, quinta cidade do Paraná dá um passo de vanguarda dada a demanda, a quantidade de pessoas que estavam de certa forma excluídas no serviço público no que diz respeito a esse atendimento da língua de Libras, a partir de agora essa página é virada e nós teremos sim a partir de um governo que reconhece todas as classes, todos os segmentos, todas as entidades sociais, não só reconhece como sai do da teoria e entra no campo da realidade, daquilo que de fato é importante e precisava ser feito. É mais uma marca do governo Paranhos, de um governo que ouve as pessoas e que dá passos importantes para uma Cascavel cada vez melhor e que reconhece e que torna cada vez mais um efeito positivo para todas as classes e todos os cidadãos de Cascavel indistintamente. Parabéns a classe por uma luta de tanto tempo e que agora se torna realidade e outros passos com certeza serão dados. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: É obrigação nossa e do Poder Executivo essa adequação à lei federal nº 10436/2002. Ontem eu trouxe mais uma vez, acho que a terceira vez que eu cobrava dessa Casa de leis que nós pudéssemos também realizar o concurso público naquela vaga que já está prevista dentro do quadro estrutural da Câmara. A respeito do projeto ontem surgiram alguns questionamentos e o interessante que todos estavam imbuídos pela aprovação do cargo para que pudéssemos então ter o profissional junto do Executivo. Foi nos trazido uma instrução 17/2017, tomamos conhecimento um pouco mais sobre a lei federal 12319/2010, contatamos com o recursos humanos da prefeitura, pois houve o entendimento de que de repente precisaria estar mais claro os requisitos do cargo, sabemos que a Surdovel amplamente também esteve debatendo com o RH, com o Executivo, a senhora Célia também trouxe sua contribuição e pouco antes da sessão iniciar a senhora Vanilce do RH nos comunicou que qualquer dúvida e principalmente a especificação correta do nível para o cargo será regulamentada no edital para o concurso público. Então, precisamos também ver que não podemos ter divisões mesmo dentro da comunidade surda, precisamos estar unidos em prol de todos não só



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dos surdos como também dos não surdos porque todos precisamos nos comunicar. Estamos cumprindo com a nossa obrigação, o Executivo, nós como vereadores a obrigação de aprovar, e que seja feito o que é correto para que não tenhamos no futuro uma nulidade de um concurso público e agora fica à espera de quando o presidente Alécio irá fazer a convocação do concurso público para Câmara Municipal. Então, estaremos votando favorável nesse entendimento diante da explicação da senhora Vanilce de que quando sair o edital sai toda a regulamentação necessária. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Todas às vezes o município gasta dinheiro com comunicação falando que é um bom governo pra mim é desperdício de dinheiro. Poderia fazer campanha para que todas as mulheres de até 12 anos, 13 fossem ao Posto Saúde sem vacinar contra rubéola porque a grande maioria desses pacientes hoje que estão surdos 50, 80% é por causa rubéola, uma infecção causada nos três primeiros da gravidez. Como está tendo HPV e ninguém vai fazer e muitas vezes a menina passou daquele período, mas não teve relação e o povo não quer dar o HPV porque passou da idade predestinada, então teria que ter campanhas para nós evitarmos que cada vez tenha menos surdez adquirida. Fazer uma campanha falando para as meninas irem se vacinar, fazer uma busca no controle do computador ver quem não foi vacinado e buscar e com certeza nós teríamos bem menos surdos do que temos hoje. Cascavel hoje dá voz aos surdos com esse programa. Agora aqui nas minhas costas tem alguém mostrando o que estou tô falando. Então se Cascavel estava surdo a partir desse momento vai ser ouvida por todos. Muito obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis. – Presidente: Com 20 votos favoráveis fica aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 167/2018. Reafirmar o pedido de todos os nossos vereadores para que possamos no próximo concurso da Câmara Municipal incluir também esse projeto e assim será em respeito a essa importante classe que está no seio da sociedade junto conosco, precisam ter todo o respeito. Fica o compromisso mantido. Em segunda discussão e votação do projeto de lei nº 89/2017 de autoria do vereador Serginho Ribeiro. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Falando do nosso projeto 89, quero agradecer aos demais pares pela votação ontem pela unanimidade é nós vemos que mostra transparência, legitimidade, lisura e zelo com o dinheiro público. Mostramos que o projeto proíbe a administração pública municipal de qualquer dos poderes municipais de promover eventos de inauguração entregas de obras públicas inacabadas na forma que especifica. Agradecer aos demais pares, a comunidade de Cascavel, imprensa local e a todos que transformam esse país com a verdade, com a moralidade, com transparência, esse é o nosso papel como vereador. Esse é o nosso papel, fazer desse país um país de transformações, dedicações, sem mais. Não tem mais espaço para discurso, tem espaço para quem faz, para quem exerce, para quem se dedica, para quem se compromete de verdade. Muito obrigado aos demais vereadores. Pedir voto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favorável na segunda votação. Não tenho dúvida: esse é o futuro de Cascavel que agora será colocado em prática. Jamais obras públicas sendo promovidas para discursos políticos sendo colocadas placas, mas não está pronta para trazer a transformação que a população espera. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Parabéns pelo projeto. Eu acho que realmente era uma necessidade realmente de trabalhar em cima disso para que as obras públicas realmente não possam ficar mais... não vamos fazer crítica aqui a outros governos, mas tem a questão também da qualidade da obra que nós precisamos, nós vereadores como fiscalizadores do Executivo acompanhar mais de perto todas essas obras que estão sendo feitas para que não aconteça o que aconteceu no passado inclusive empresas aí que começaram obras e abandonaram pela metade deixando para o prefeito Paranhos. Parabéns pelo projeto. - Vereador Serginho Ribeiro: Vemos Olimpíadas, veja no Brasil quanta farra dos bois foram colocadas, obras inacabadas e não prontas para atender a população, mas já temos a nossa cidade vizinha aprovado um projeto de lei desses, Rio Grande do Sul, Goiânia, Rio de Janeiro. Nós estamos vereadores para servir, como o Prefeito está para servir. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Por que existem obras inacabadas no Brasil e vai ter no futuro? Porque a lei 8666 faz pelo menor preço, só que os políticos do Congresso Nacional poderia ter colocado que todas as obras acima de um certo valor deveria ter um seguro de qualidade e de término da obra. Ninguém é contra o pequeno construtor começar com uma betoneira e retornar uma maior empresa do Paraná na área da construção civil, mas naquela época um senhor que tinha 4 obras aqui em Cascavel e não terminou nenhuma tinha quatro betoneiras e 40 metros de andaime e estava tocando 4 obras. Se um cidadão desses vai lá e coloca um preço lá embaixo, tira empresas sérias da competição sabendo que depois ele vai ganhar com aumento, aditivos e aí vai a corrupção. Se tivesse um seguro no banco, seguradora ele ia falar o seguinte: essa obra eu quero o valor inteiro, 100% do valor que ele vai fazer. Se tivesse junto dessa lei 8666 que seria obrigatório um seguro de término das obras e da qualidade das obras sairia muito mais barato para nós porque eliminara os picaretas porque o banco, a seguradora não queria segurar o picareta. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabéns pela sua fala, realmente eu sou um crítico também dessa lei 8666 pelo menor preço, nem sempre o menor preço é qualidade que a gente vai ver nas obras. Nós precisamos levar o exemplo de casa, se vamos fazer uma obra nós vamos buscar a melhor qualidade para nossa obra. Eu acho que no poder público está na hora desta casa enviar uma Moção e também buscando os deputados aqui da nossa região de Cascavel para que se esforce e comecemos aí uma campanha contra essa lei 8666 que é o menor preço. - Vereador Bocasanta: Se tiver um seguro teríamos certeza da conclusão das obras. Muito obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis. – Presidente: Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o Projeto de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Decreto Legislativo nº 03/2019 que dispõe sobre a licença do Senhor Prefeito Leonaldo Paranhos na forma que especifica de autoria da mesa diretora. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto vem aqui acredito que todos vão votar favorável, só tenho algumas dúvidas, o senhor vai ficar de Presidente alguns dias, vai constar nos anais da prefeitura que o senhor é o prefeito da cidade. Gostaria só fazer um pedido em público como eu fiquei de Presidente nessa Casa de leis pra que fosse posto a foto na galeria dos presidentes dessa casa de leis e acho que o assim vai acontecer com o vereador Parra e assim o bairro Neva vai ter o maior número de vereadores presidentes dessa casa de leis de Cascavel até essa legislatura. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2019 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação a Moção 02/2019, autor Vereador Parra e vereador Paulo Porto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: É de conhecimento de todos a situação que está passando a comunidade de Jangadinha. Não quero entrar no mérito aqui se lá no passado as pessoas invadiram as terras. Existe uma terra ali que é da massa falida do Banestado, que é do governo do estado e isso ficou nesse imbróglio durante 21 anos. Existe essa demanda judicial de 21 anos, existe ali 30 famílias praticamente assentadas com construções de casas boas de alvenaria, fruto do trabalho deles de 30 anos e hoje durante essa semana 11 das 30 famílias vieram até essa Câmara de Vereadores provavelmente conversaram com alguns vereadores e a maioria dos vereadores assinaram essa moção pedindo que o Incra resolva esse imbróglio todo judicial que vem se arrastando durante 20 anos. Mais do que uma solução para essa questão dessas famílias ter a documentação é você não fazer uma ação de despejo, simplesmente jogar 20 famílias nas ruas e deixar as famílias a mercê da sorte. Essa Moção é simplesmente pra que essa casa de leis que a maioria dos senhores vereadores conhece a comunidade Jangadinha, é uma forma de nós mostrarmos apoio e pedirmos que o Incra resolva isso de uma melhor maneira possível. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Parabenizar o Parra e Paulo Porto por essa iniciativa. Não dá pra entender que algumas famílias estão regularizadas e outras ficaram na dependência. Chegou o momento do município de Cascavel através do Executivo, essa Casa de leis e o Incra cheguem a conclusão de darmos essa segurança pra esses pequenos produtores. - Vereador Parra: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: é uma moção muito simples, são 11 famílias que não estão regularizadas devido a morosidade do INCRA. Pedimos que o INCRA resolva isso da maneira mais razoável possível. - Vereador Parra: Agradecer o vereador Policial Madril que também assinou essa moção de apoio e peço aos vereadores a compreensão que possam manifestar apoio para essas famílias que não estão querendo nada mais do que resolver essas questões e até manifestaram interesse de pagar dessa dívida já que o Incra está disposto a pagar um valor e o proprietário quer outro, e essas famílias até se comprometem fazer dentro de uma medida possível de fazer o pagamento anual. Gostaria de que nós dessa casa déssemos apoio. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Na verdade lá, segundo informações, havia três matrículas, duas foram regularizadas e uma estava com pendências no antigo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Banestado onde houve a invasão e tal, e nesse tempo algumas famílias saíram, outras entraram. Nós somos solidários às famílias, mas é vergonhoso o que a gente vê, o sofrimento daquelas famílias. Vou estar apoiando as famílias, mas primeiro tem que se pagar. Mas estão lá as famílias sofrendo e nós temos que intervir. Eu vou estar votando, apoiando mas deixar que assim umas palavras que não dá mais, que os próximos governantes que estão aí à frente agora, que tem os generais que não façam mais do que fizeram na Jangadinha e em outros assentamentos. – Presidente: Continua em discussão a Moção 02/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Moção nº 2/2019 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Temos o requerimento 41/2019 do vereador Policial Madril para o governador do Estado do Paraná. Consulto às lideranças se há consenso da deliberação dos Presentes requerimentos. (- Consenso) – Presidente: Pergunto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos requerimentos. Havendo consenso coloco em votação os requerimentos. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos. Abro mão da palavra. Peço licença pra me retirar. – Presidente: Concedido. Com a palavra vereador Josué de Souza. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Josué de Souza: Fazer um convite aos nossos vereadores e à assistência que agora sexta-feira dia 22 vai ter um jantar no bairro Santo Onofre na Associação do Remonato para arrecadar fundos para a manutenção e instalação da UPS, uma luta que de todos esses vereadores que estão aqui hoje na sua grande maioria ajudaram diretamente ou indiretamente naquela conquista. Esse jantar será um valor irrisório de R\$ 15,00, mas para a UPS, para o pessoal da organização é muito importante. Agradecer aos esforços de vocês que nos ajudaram nessa conquista e pedir também que compareçam no jantar na sexta-feira. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Instalado o novo modal de trânsito na cidade de Cascavel percebemos uma dificuldade quanto a cultura da população com o novo modelo, com as novas rotas, com os novos acessos às estações, os pontos, teve gente que o ponto era perto de casa, agora ficou longe, isso tudo entendendo da coletividade, mas eu acho que se supera isso ao decorrer do tempo e nós fizemos uma indicação a Cettrans que crie uma forma de aviso sonoro ao deficiente visual para saber qual estação o ônibus está se aproximando porque hoje você não tem esse recurso e a gente fala de mobilidade urbana, gente fala de futuro, de aplicativo e isso não vem contemplado no novo modal e nos novos ônibus. Então, essa é uma sugestão do nosso mandato que faremos a Cettrans para que coloque esse recurso para os deficientes visuais para que eles saibam onde estão descendo. Também fazer uma crítica para engrandecimento também da Cettrans, 20 dias atrás quando nós estivemos lá fazendo uma visita de cortesia, a informação é muito importante para a população, você não consegue fazer isso de uma semana para cá, deveria ter sido feito há muito tempo, então nós fizemos junto à associação de ciclistas, de corredores e somente fomos buscados semana passada. Estamos aí de braços



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

abertos para administração para que tenham mais informação para a população e com essa crítica construtiva de que melhor, nós temos que melhorar o sistema de sincronismo que a Tancredo hoje é só relatos de empresários, colegas, amigos, moradores daquela localidade, daquela região que vem do Guarujá que o pessoal está encontrando dificuldade, a Tancredo está inviável de se andar. Podemos buscar uma alternativa do maior tempo do semáforo para que flua o trânsito. Esse é meu registro no dia de hoje para a Cettrans para que nós possamos ter um trânsito com tranquilidade, percebemos a confusão que foi, mas isso é momentâneo e nós devemos aqui não apontar o dedo, criticar, mas sim contribuir. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Deixar registrado aqui também que foi encaminhada hoje uma indicação de minha autoria a Cettrans para questão da viabilidade do estudo técnico para implementação das chamadas “zonas calmas”, “áreas calmas” que foi feito em Curitiba através do projeto de lei. Eu sei que o código de trânsito brasileiro já prevê que perto de escolas, em alguns locais existem esta obrigatoriedade de andar com uma velocidade limitada, mas existem alguns pontos que não estão contemplados pelo Código de trânsito brasileiro como, por exemplo, ali na Avenida Brasil onde tem bastante movimento de pedestres e agora ainda com os ônibus que nesses locais de maior movimento e está no meu pedido a questão da viabilidade técnica justamente para indicar esses locais como já acontece no município de Curitiba. Obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Outra situação que me ligam, me lembrei agora, que me preocupa é uma mobilização que deve estar havendo por empresários na região central que querem criar o estacionamento na Rua Rio Grande do Sul e na Paraná nos dois lados. É um corredor binário, não pode ser prejudicado, seria um retrocesso para cidade de Cascavel. Os binários devem ser imexíveis para que dê fluidez ao trânsito. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Falar hoje sobre nossa viagem do ônibus. Ontem à noite estivemos no terminal leste ouvindo as pessoas, conversando e as pessoas bastante nervosas, ouvindo bastante reclamação no sentido da dificuldade até porque o primeiro dia, aquela coisa toda, e alguns nos convidaram para fazer esse trajeto, para fazer essa viagem do ônibus para sentir na pele. Hoje de manhã viemos pra Câmara de vereadores pegando o ônibus lá na Rua Europa, viemos até o terminal Leste e já colocando para as pessoas para se manifestar e uma das grandes reclamações é a questão do ônibus que circula na Avenida Brasil, terminal leste que só tem uma porta para entrar e outra para sair. Isso gera um transtorno porque as pessoas se aglomeram e demora para conseguir sair quando ela vai descer no ponto. Pra embarcar lá no terminal Leste não conseguimos embarcar no primeiro ônibus porque ficou lotado e nós embarcamos no segundo. Então, essa situação eu acredito que inclusive alguns usuários pediram para os outros vereadores também fazerem a viagem, experimentar, então fica o convite para todos para fazer o trajeto e sentir na pele essa questão do transporte público da cidade de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: No início, claro, bastante euforia muita gente preocupado com o horário de chegar ao trabalho, temos que dar uma orientação como foi lá a Cettrans e toda equipe. Única coisa é que tem que ser colocado de forma prática junto à empresa colocar mais ônibus porque o problema na hora de pico, não tem o que fazer, já era complicado, imagina agora a situação. – Vereador Mazutti: Viajamos no sentido de contribuição, de ajuda levando as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

demandas para que possa melhorar o transporte coletivo da cidade de Cascavel. Hoje de manhã tivemos uma reunião muito proveitosa com a classe contábil, e houve um avanço muito grande no entendimento do projeto 9 onde coloca o ISS fixo dos escritórios de contabilidade. Acredito que o adiamento veio a calhar para poder ampliar bem os entendimentos nesta lei. Também fazer o convite a todos os vereadores pra na próxima segunda-feira aqui no plenário da Câmara onde teremos a prestação de contas, audiência pública da prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2018, prestação de contas da Câmara de Vereadores e também do Executivo da Prefeitura Municipal de Cascavel trazendo todos os números, o fechamento do ano, eu acho importante todos os vereadores conhecerem os números. Dia 25 às 14 horas. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Só comunicar os senhores vereadores, eu tenho aqui em minhas mãos uma indicação, coloquei o nome de todos os vereadores para que o Executivo possa nominar as estações. Esse é um pedido da comunidade. Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Só quero fazer um agradecimento especial pelo projeto agora aprovado nº 89. Esse projeto leva seriedade e transparência, eficiência e dedicação a quem merece. Então, mesmo que o trabalho seja árduo que é muito mais difícil, nós sabemos das demandas de uma cidade como Cascavel com 330 mil habitantes e que a população de Cascavel entenda que não é da noite para o dia que se muda. Esses dias levantou aqui o Vereador Pedro a questão da Rua Paraná, a cidade cresceu, bares, restaurantes, similares, atividades para juventude, onde se encontra a Juventude? Vamos avançar. Temos que gerar empregos. Obrigado pelo carinho de vocês, obrigado pelo apoio dos projetos de lei. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria de agradecer a todos os vereadores de ter passado esse requerimento que eu fiz, o 41 e gostaria antes de começar a fala, a gente tem pesquisa, consegui descobrir que em vários estados do Brasil ainda está sendo pago prêmio por arma. Um exemplo é no Maranhão onde têm um projeto de lei que os policiais ganham de R\$ 300,00 e R\$ 1.500,00 por armas apreendidas e todo final do ano três policiais da Polícia Militar, da Polícia Civil que se destacam ganham um valor de R\$ 20000,00 cada policial, os que mais prenderam armas naquele estado. Esse requerimento eu fiz devido essas pesquisas e verificar que em 2003 através do projeto de lei 14171 foi instituído o sistema de bônus por pontuação para merecimento aos policiais civis e militares pela apreensão de armas de fogo conforme especifica. Em 2008 era um no projeto de lei onde acompanhava a lei federal que era R\$ 100,00 por arma de fogo de calibre permitido, R\$ 200,00 por calibre pistola 9 mm calibre restrito e R\$ 300,00 por armas de grosso calibre que era o caso de fuzil, metralhadora, espingarda e calibre de armas longas, sendo que através do decreto 3649 de 2008 foi aumentado esse prêmio aí das armas de calibre permitido foram para R\$ 300,00, calibre restrito R\$ 600,00 e os demais calibres R\$ 900,00 cada uma. A gente verificando que no Maranhão está sendo pago esse prêmio, Brasília ainda é pago, Rio de Janeiro é pago através de um convênio entre a prefeitura de Niterói e o estado. Foi entrado em contato na casa civil, na Assembleia Legislativa, essa lei está em vigor ainda no Paraná só que desde 2012 não está sendo pago essas armas apreendidas pela Corporação da Polícia Militar, então a gente fez esse requerimento para saber por que que não está sendo pago e acredito que talvez desse requerimento algumas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

associações, alguns policiais vão tomar conhecimento que essa lei ainda está em vigor e através das associações vão entrar com algum processo para receber pelo menos por essas armas de 2012 até 2018 que não foi paga e o governador vai tomar uma atitude de continuar pagando essas armas ou vai revogar essa lei porque se ela está em vigor eu acredito que todos os policiais têm direito e tem que cobrar e a parte que a gente faz como Vereador é que quando vê que tem alguma lei que não é o nosso dever ou não está sobre a nossa cartela de cobrar alguma coisa por nós sermos responsáveis pelo município e não pelo Estado, mas a gente tem que divulgar essas leis para que os policiais consigam cobrar isso aí. Eu sei que na época que eu estava na ativa, muitos policiais se esforçavam mais porque sempre sabia que ia ter aquele prêmio. Só tenho que agradecer aos pares por ter apoiado esse requerimento e passar essa notícia para frente e acredito que agora vai depender de cada associação de tomar as medidas que se tem uma lei até dado momento o que foi apreendido e não foi recebido, os policiais têm direito de receber. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Abro mão da palavra. Vou deixar para falar lá para o final de março, fazer um balanço da mesa, pegar o trimestre da mesa, acho importante a gente fazer esse balanço também para casa para a gente ter essa ciência, ver de que forma os vereadores da mesa estão se portando. Acho importante fazer um balanço trimestral, vou deixar para o final de março. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilsa Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário